

# Fila para garantir últimas vagas

DF - Educação

CRISTIANO MARIZ

Muitas escolas públicas do DF amanheceram, hoje, com filas em suas portas. São pais e estudantes de ensino fundamental e médio em busca das 4,5 mil vagas restantes na rede pública. A Secretaria de Educação liberou, até ontem à noite, o Telematrícula, pelo número 156, que maneja os alunos para as escolas mais próximas de sua casa, sem a necessidade de filas. Isso não impediu que muita gente dormisse na frente das escolas à espera do atendimento que só começa às 8h de hoje.

É o caso da enfermeira Ana Luiza Ferreira, 33 anos. Sua filha foi reprovada no 1º ano do Ensino Médio e o Telematrícula não reservou sua vaga. Ana Luiza estava desde às 5h de ontem na frente do Centro de Ensino EIT, em Taguatinga. "Não sei quantas vagas são, mas sou a primeira da fila e não é possível que não consiga após passar horas no sol, chuva e levando picada de mosquito", diz. Loyane Aires, 17 anos, vive situação parecida. Ela ficou um ano sem estudar e quer voltar. E foi informada via Telematrícula que vai ter que enfrentar filas. "O pior é na hora de ir ao banheiro. Como a escola não deixa a gente



Ana Luiza chegou ao EIT, em Taguatinga, ontem de madrugada: esforço para matricular a filha

entrar, temos que pedir para usar o banheiro do Corpo de Bombeiros", reclama.

Há casos em que o serviço telefônico da Secretaria de Educação coloca os alunos em lugares distantes. O filho da autônoma Leila Rocha, 28, foi matriculado numa escola da 712 Norte. A família mora em Samambaia. "Imagino o quanto meu filho vai gastar de ôni-

bus estudando na Asa Norte", diz Leila. Para que isso não ocorresse, ela estava desde a manhã de ontem acampada em frente ao Centro de Ensino Fundamental 15, de Taguatinga. Em frente à escola, um aviso: "Não há mais vagas".

Na porta do Centro de Ensino Médio Ave Branca, em Taguatinga, mais de 40 pessoas se amontoavam. "Peguei

sol e a chuva molhou os cobertores. À noite, as prostitutas mexem com a gente", conta a dona de casa Janete dos Reis, 43. Ela diz que o sacrifício vale a pena. "O Telematrícula colocou minha filha numa escola perto de casa, em Samambaia. Quero que ela faça o 3º ano no Cemab, o melhor de Taguatinga. Só assim ela vai ter chances no vestibular".